LIGA OPERÁRIA

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de BH, Sabará, Lagoa Santa, Ribeirão das Neves, Sete Lagoas, Nova Lima, Rio Acima e Raposos - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 Lagoinha - BH - Sub-sede Barreiro: Av. Olinto Meireles, 288 - Barreiro - Tel: 3384.5552 - BH - www.sticbh.org.br

16.09.2009

Jornada de Lutas na Construção - 2009

Contra o arrocho salarial e a exploração, vamos mostrar nossa força e união:

O BICHO VAI PEGAR!

Companheiros,

Vamos iniciar mais uma JORNADA DE LUTAS DA CONSTRUÇÃO. Somos milhares de operários construindo novos prédios, ruas, avenidas, shoppings e mansões. Projetos de reforma de estádios, conclusão do Centro Administrativo, expansão do metrô, novos prédios de muito luxo, e muitas outras obras, são a demonstração do grande aquecimento da construção de Belo Horizonte e região metropolitana.

O crescimento do setor mostra que a crise do sistema não afetou o setor da construção. Grandes construtoras faturaram e continuam faturando milhões e milhões! Esse setor cresce com base na exploração dos operários, que sofrem com jornadas exaustivas de trabalho e baixíssimos salários.

Na jornada de lutas do ano passado os patrões usaram a desculpa "crise econômica". Disseram que estavam endividados, e que a crise impedia um reajuste decente. Mentira! Tudo isso para negar reajuste nos salários, para explorar e lucrar mais às custas do sangue, suor e calos nas mãos dos operários. O que vemos agora em 2009 é a comprovação de que falar da tal crise na construção não passa de conversa fiada. O setor está a mil por hora e com os financiamentos e novos projetos a perspectiva é de crescer ainda mais.

Gananciosos, os patrões procuram recrutar e formar novos operários, pois a falta de mão de obra é grande. O discurso da patronal de qualificação e realização de cursos visa enganar e explorar ainda mais os trabalhadores. Sob o pretexto dos cursos, põem os operários para trabalhar de graça, pagando apenas o vale transporte.

Nesse ano, o bicho vai pegar na Jornada de lutas! Em várias partes do Brasil e do mundo, os operários demonstram a revolta contra o arrocho e a miséria deflagrando greves. Vamos pra cima desses patrões milionários, sanguessugas, que fazem de tudo para nos explorar ainda mais! Todo ano é a mesma coisa, eles fingem de besta e quando fazemos greve fazem cara de coitados e mandam a polícia nos reprimir. Fazem conluios com a imprensa para criminalizar nossa luta. Tudo isso endossado por essa prefeitura corrupta do Lacerda e pelos governos Aécio e Lula. Nunca pegaram em uma ferramenta para entenderem a nossa dura vida! Fazem de tudo para cortar nossos direitos e arrochar os salários para lucrarem ainda mais.

Assembléia geral dos operários durante greve de 2008

O primeiro passo da nossa Jornada será a Grande Assembléia Geral dos Trabalhadores da Construção, no dia 27 de setembro, às 8:30 horas, no auditório do Marreta. **Vamos traçar nossos planos de lutas para esse ano, elaborar nossa pauta de reivindicações e arregaçar as mangas para mais essa jornada.**

Todos à Assembléia Geral de abertura da Campanha Salarial
Domingo, dia 27, às 8:30 horas, no Marreta
Rua Além Paraíba, 425 – B. Lagoinha (próximo a estação do Metrô - Lagoinha)

Revolta dos operários contra o arrocho explode em GREVES no Brasil e no mundo!

Operários da África do Sul param construção dos estádios onde serão realizados os jogos da Copa 2010

Milhares de operários de Porto Velho, Rondônia, paralizaram as obras das usinas Santo Antônio e Jirau, no Rio Madeira

Combativa greve dos operários em Belém do Pará

Os Valentes Operários, oprimidos pelo arrocho salarial, violência policial e pela ganância e intransigência patronal, derrubam obstáculos a adesão ao justo movimento grevista.

Os companheiros operários da construção de Belém e Ananindeua enfrentaram com valentia o arrocho salarial da patronal e a repressão policial das tropas da polícia militar do "governo popular" do Pará. A greve ocorreu nos dias 01, 02 e 03 de setembro.

A demagoga governadora Ana Júlia Carepa, da dita esquerda do PT, ordenou a repressão contra os operários em luta, assim como fez na repressão ao movimento camponês combativo, a repressão a greve dos professores e a repressão generalizada contra os pobres.

A reivindicação dos trabalhadores da construção de Belém era um reajuste de 15%.

É inaceitável a repressão e o arrocho salarial que o governo FMI-Lula e a patronal impõem a todos trabalhadores brasileiros. A greve é justa e necessária!

Mais uma vez fica demonstrado a necessidade da preparação e deflagração de uma Greve Geral em todo o pais para enfrentar o arrocho salarial e as "reformas" trabalhista, previdenciária, sindical, universitária e todas demais medidas de ataques aos trabalhadores. Mais uma vez fica demonstrado que todos esses governos de turno são serviçais da classe patronal e que as eleições são uma farsa. Que só a luta organizada e combativa da classe operária em aliança com os camponeses pobres é que vai mudar a situação do país.

Rebelar-se é justo!

Governo e centrais sindicais aplicam novos golpes nos trabalhadores e nos aposentados

Mais golpes contra os aposentados e os trabalhadores da ativa estão em execução. O governo FMI-Lula, sob o manto de uma farsa de negociação com as centrais sindicais pelegas e traidoras, define fórmulas de arrocho sobre os aposentados e o salário mínimo e mantém o lesivo fator previdenciário.

Em conluio com as centrais, o governo estabelece medidas de arrocho sobre o salário mínimo até o ano de 2023. A encenação de acordo do governo com as centrais sindicais, em reunião realizada dia 25/7/2009, é para eternizar a atual política de violento arrocho do salário mínimo e de ataques aos aposentados.

Continua o arrocho sobre o salário mínimo

Desde que foi criado, o salário mínimo vem sofrendo perdas enormes. Se os componentes que constituem o salário mínimo, tal como concebido em 1940, fossem mantidos, o trabalhador brasileiro deveria receber, hoje, quase cinco vezes mais o valor que recebe. Nesse caso, o governo obriga o trabalhador brasileiro, que deveria receber R$ R$ 2.005,07 mensais, a sobreviver com apenas R$ 465,00. Com o salário mínimo de hoje não se compra sequer a alimentação necessária para o trabalhador e sua família. Já o governo e as centrais sindicais fazem a mais farta propaganda de que o salário mínimo é "valorizado" e "tem aumentos reais".

Segue sendo desrespeitada a definição do artigo 7º, inciso IV, da Constituição, que estabelece o salário mínimo fixado em lei como um direito dos trabalhadores, urbanos e rurais, nacionalmente unificado, e capaz de atender às suas necessidades vitais básicas e às de sua família, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, e reajustado periodicamente, de modo a preservar o poder aquisitivo. Mais uma vez a lei não é aplicada no país quando é de interesse dos pobres.

Farsa de negociação para arrochar ainda mais os aposentados

A farsa de negociação do governo e centrais é para facilitar a aprovação da medida de arrocho no Congresso e substituir cerca de 30 proposições legais em tramitação sobre salário mínimo e benefícios da Previdência Social. O governo quer manter o fator previdenciário e continuar a impedir a aposentadoria dos trabalhadores, antes deles completarem mais de 60 anos de idade. Com os aposentados acumulam perdas salariais de até 105%, nos últimos 17 anos. Demonstrando toda revolta contra a política do governo várias entidades representativas dos aposentados repudiaram a farsa de negociação do governo com as centrais e exigem o pagamento retroativo dos seus direitos e a correção das defasadas aposentadorias.

Centrais, deputado e senador petista em conluio com as medidas de arrocho do governo

O segundo ato da falsa negociação já esta sendo executado. As centrais estão em campo fazendo o seu trabalho diversionista em apoio ao substitutivo que será apresentado pelo deputado Pepe Vargas (PT-RS). A Cut tem o desplante de dizer que as aposentadorias terão aumentos reais e ocorreram mudanças importantes para as aposentadorias e a Força Sindical teve o descaramento de afirmar que se trata de um "acordo histórico" que corrige injustiças. Outras centrais, mesmo dizendo não apoiar o falso acordo, seguem junto com o demagogo senador Paulo Paim e nas inúteis articulações no Congresso. Essa mesma farsa de mobilização ocorreu em 2007 quando o senador Paulo Paim e as centrais sindicais avalizaram o projeto de arrocho sobre o salário mínimo.

O projeto do governo Lula acaba também com a tentativa de retomar como referência para cálculo dos benefícios os últimos 36 salários de contribuição do trabalhador. Hoje, vale o cálculo da média dos 80% maiores salários desde 1994 e o governo visa impor a adoção dos 70% maiores.

Governo mete a mão no bolso até dos desempregados

Outra falácia divulgada pelo governo e as centrais é que o período em que o trabalhador estiver recebendo aviso prévio e o seguro-desemprego serão computados como tempo de contribuição para a futura aposentadoria. Os pilantras não esclarecem que isso só acontecerá se o trabalhador pagar a contribuição de 8% sobre esses valores e a empresa pagar mais 12% sobre o aviso prévio. Ou seja, até nos desempregados o governo está dando mais uma garfada.

Santa Bárbara manda espancar trabalhador e é condenada

A construtora Santa Barbara Engenharia S/A e a Unimed BH foram condenadas por terem permitido a entrada da PM em seu canteiro para espancar um operário que trabalhava na obra no bairro Santa Efigênia. O trabalhador não teve como se defender de tanta violência da PM acionada pelo administrador da Santa Bárbara.

A juíza da 10º Vara do Trabalho de BH reconheceu a covardia e mandou a empresa pagar a rescisão do trabalhador com todos os direitos devidos e ainda condenou a Santa Barbara e a Unimed a pagarem 20 mil reais para o operário por danos morais.

O jurídico do Marreta entrou com recurso para aumentar o valor do dano moral e também exigindo a classificação deste operário que fazia trabalho de oficial e recebia o salário de servente. Rechaçamos esses abusos e ataques covardes da patronal contra os trabalhadores.

Engenheiro da Caparaó é condenado por agressão à operário

Empresa Caparaó S/A foi condenada a pagar indenização por danos morais, no valor de 4 mil reais, a um trabalhador que foi espancado covardemente pelo engenheiro e sócio proprietário desta empresa; acionado pelo jurídico do Marreta o juiz condenou a empresa a pagar todas as outras verbas rescisórias do contrato de trabalho.

O processo está em recurso no Tribunal porque o Marreta acha esse valor irrisório e recorreu da decisão para aumentar o valor dos danos morais. A humilhação de tomar tapa no rosto não pode ficar impune.

Ambev e Premo obrigadas a pagar cesta básica e dívidas trabalhistas

Os trabalhadores da construção organizados e dirigidos pelo STICBH com o carro de som, boletins e reuniões no Ministério do Trabalho receberam todos os seus direitos devidos:

Ambev em Sete Lagoas (multinacional da cerveja) foi obrigada à pagar em dinheiro com multa as cestas básicas que não foram entregues, e que queriam a todo custo roubar dos trabalhadores, diferença salarial, adicional noturno, adicional de hora extras, alojamento, e passagem de retorno a cidade de origem. Também foi processada pelo Ministério Público do Trabalho por ter contratado menor de idade no canteiro de obras.

PREMO

Premo na obra do Boulevard Shopping do América onde com a greve de um dia organizados pelos trabalhadores e dirigida pelo STICBH Marreta obrigou a empresa pagar no Ministério do Trabalho todas as dívidas trabalhistas. E ainda foi denunciada por ter feito gato de água no canteiro de obras.

Novidade:

Farmácia do Marreta vende remédio mais barato

O Associado do Sindicato agora tem direito a comprar medicamentos à baixo custo

Com o objetivo de ampliar os benefícios para os associados o Sindicato Marreta inaugurou a sua farmácia à Rua Além Paraíba, 425, Lagoinha, toda regularizada e com farmacêutico em tempo integral, vendendo medicamentos a preço de fábrica para seus associados.

Esta farmácia é uma antiga reivindicação da categoria, que ao longo dos anos vem sofrendo com os altos preços dos remédios adquiridos nas farmácias tradicionais. Agora, quando o trabalhador associado precisar comprar medicamentos, fará economia.

Esse serviço prestado pela farmácia é somente para associado e com apresentação da receita médica.

Fortaleça o seu Sindicato